REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO QUARESMAL PAROQUIAL – 2024. 26 de fevereiro. Segunda-feira da 2ª Semana da Quaresma

“Sede misericordiosos como vosso Pai é misericordioso”

Dn 9,4-10; Sl 78; Lc 6,36-38.

1. Preparo-me para ouvir o que Deus tem a me dizer:

- Faça um pequeno silêncio, para apaziguar o seu coração, preparando-se para acolher a Palavra de Deus.

• Invoque sobre você o Espírito Santo, pedindo seus dons e suas luzes... alimentando um profundo desejo de “estar com o Senhor”...

• Leia, atentamente, sem pressa, os textos da Sagrada Escritura, propostos para esse dia. Procure saborear a Palavra de Deus, Palavra viva e eficaz para que tenhamos vida e salvação.

• Entoe louvores ao Senhor...

2. Meditando a Palavra de Deus:

- No Evangelho de hoje, somos colocados diante da experiência central em nossa fé: o reconhecimento de que Deus é misericórdia e que a nossa vocação cristã é viver misericordiosamente.

- De fato, em sua misericórdia, Deus sempre nos surpreende, excede nossas estreitas expectativas… diante de nossas fragilidades, limitações, pecados, Ele tem misericórdia de nós...

• Só o amor misericordioso de Deus nos reconstrói por dentro, destrava nosso coração e nos move em direção a horizontes maiores de busca, responsabilidade e compromisso.

- Devemos trazer em nós, permanentemente, a alegria por

experimentar que Deus nos ama com um coração misericordioso e, em consequência, agir com misericórdia, enquanto conduta iluminadora para a nossa vida, que nasce dessa experiência de Deus para conosco.

• Sem a misericórdia não é possível viver relações fraternas. Onde não há misericórdia é impossível ser irmão e irmã.

- A misericórdia é o “atributo primeiro” de Deus, conforme nos mostram as Sagradas Escrituras… ela também deve inspirar o modo de proceder de todo o ser humano.

• E pode-se dizer mais, não só nas relações humanas, mas também nas organizações de cunho político-sociais como as instituições da sociedade civil organizada, partidos, governos… ter misericórdia de quem sofre… ter um “coração” movido pela ternura diante da fragilidade e da miséria do outro...

- Deus misericordioso nos educa e nos impulsiona a viver misericordiosamente.

• Sua misericórdia penetra até o mais profundo de nosso ser, individual e comunitário, para que pensemos, falemos, escutemos e atuemos misericordiosamente.

- O atual contexto social, político, cultural e religioso revela sua terrível face desumanizadora através da cultura do ódio, da intolerância, das mentiras… Como você, seguidor de Jesus, tem reagido diante disso? Sua presença tem a marca da misericórdia ou da indiferença? Você está a serviço da vida ou da morte? Diante da misericórdia de Deus, inclusive para com você, que apelos brotam em seu coração?

3. Reze à luz dessa Palavra:

- A experiência de oração implica escancarar as portas de nossa interioridade, abrindo passagem para que a misericórdia divina

transite com liberdade pelo seu coração…pelos recantos escondidos e sombrios de sua vida…

• Abra o seu coração à presença misericordiosa de Deus. Entre em diálogo com Ele… deixe vir à memória os momentos em que você foi presença misericordiosa ou acolheu a misericórdia dos outros.

Oração

Senhor, Meu Deus, quão grande é o amor com que misericordiosamente nos reconcilias Contigo,

Tu nos transformas e nos dás uma vida nova, uma vida de humildade, de compreensão, de generosidade para com todos!

Dá-me a graça de permanecer no teu amor, abrindo-me à misericórdia para com os outros.

Tendo sido gratuitamente perdoado por Ti, quero ser instrumento humilde da tua misericórdia para com meus irmãos e irmãs.

Amém.

4. Da contemplação para a ação:

- Nosso Senhor Jesus Cristo nos amou com um amor eterno e pede o amor em troca.

• Era assim que Nosso Senhor dispunha os seus discípulos para receberem o seu espírito de amor.

• Seu amor por nós era semelhante àquele que o uniu ao seu Pai. Amou-nos desde toda a eternidade, não teve em vista senão a nossa felicidade. O seu amor por nós foi desinteressado até ao sacrifício absoluto de si mesmo… entregou a sua vida pela nossa salvação. Morreu por nós na cruz… imensa e eterna é a sua

misericórdia...

• O que Ele nos pede é um amor recíproco pelo seu Pai e por Ele, os primeiros a nos amar e que nos chamam de amigos...

- O nosso amor deve modelar-se a partir do seu amor por todos nós. O amor de Jesus foi obediente à vontade do Pai; o nosso deve manifestar-se por uma obediência inteira, absoluta, filial à lei divina.

• Amou-nos até morrer por nós, devemos amá-lo até morrer, se for preciso, por Ele ou pelos nossos irmãos e irmãs... O nosso amor deve ser infatigável, dedicado e pronto a todos os sacrifícios.

• ...”porque com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos” (v.38).

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2302/reflexao-diaria-retiro-quaresmal-paroquial-2024-26-de-fevereiro-segunda-feira-da-2-semana-da-quaresma em 19/05/2024 15:42